

ABRINDO CAMINHOS

Este jornal foi produzido pela Turma 307 - T3 Plus, do Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores – CMET Paulo Freire. O conteúdo foi produzido em aula sobre o tema “Contar Histórias, Buscar Memórias”. Atividade foi desenvolvida durante o período de estágio obrigatório do aluno Flávio Damiani do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A estratégia foi levar os alunos para dentro de um jornal e uma rádio para dentro da sala de aula. O resultado não poderia ter sido melhor, a leitura que os estudantes fizeram dos meios de comunicação foi fundamental para o trabalho. Despertou neles os sentimentos e a necessidade de se comunicarem e de passarem adiante seus feitos. A tarefa foi cumprida e deixa um legado de memórias para as próximas gerações. A EJA é mágica o segredo é descobrir a poção.

AS LEMBRANÇAS DE CADA UM

O SOL - Francisco Xavier disse que o seu primeiro desenho foi um sol. Tinha lá seus sete anos e estudava no colégio Aníbal Benévolo em Maçambará. 40 anos depois ele reproduziu o desenho.



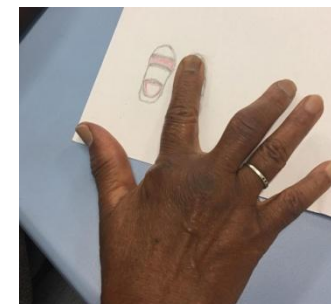
A ESCOLA - O Luiz Eduardo de Oliveira, utiliza o nome do jornal – Abrindo Caminhos, para relacionar à escola em que estuda. Metáfora que revela a importância do CMET Paulo Freire na sua vida. De menino sofrido na roça em Encruzilhada do Sul a oportunidade de completar

seus estudos, buscando novos horizontes.

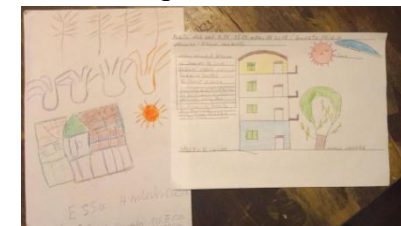


TAMANQUINHOS - A Marina Paula quando assistiu o documentário sobre a vida de Carolina Maria de Jesus lembrou que, por não terem calçados, o pai dela fazia tamancos para os filhos usarem. Ela reproduziu no desenho o par de tamanquinhos que ganhou de presente. Marina é da cidade de Campos, Rio de Janeiro, mesmo estado de Maria Carolina de Jesus. O detalhe foi que a Marina utilizou o

dedo indicador para traçar o modelo.



A CASA - Nilza desenhou a casa que morava quando criança em Passo Fundo, feita de tábuas. O Nilson desenhou um edifício, referência ao seu trabalho como pedreiro. Aproveitou para contar que nasceu na cidade de Bossoroca e dizer que iniciou seus estudos na Escola Josefina Aquino.



Expediente: Equipe - Marina Paula, Nilza Quadros, Vitória Becker, Francisco Xavier, Luiz Eduardo de Oliveira, Francisco Ciuro, Edilson Ferreira e Nilson Moraes.

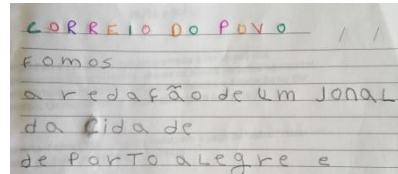
ABRINDO CAMINHOS

A RÁDIO QUE CABE NA MALETA

A proposta de contar histórias tiradas da memória cabem numa maleta. Foi nela que os alunos da turma 307 depositaram seus causos de vida.

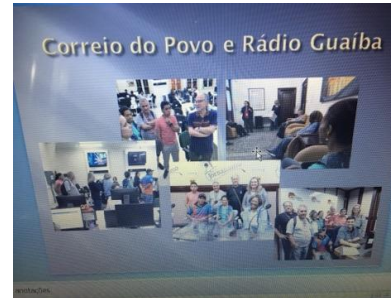


A Rádio Maleta da jornalista Clarinha Glock, visitou o CMET e saiu cheia de ideias e muita música, veja link: cmetpaulofreireradioweb.blogspot.com



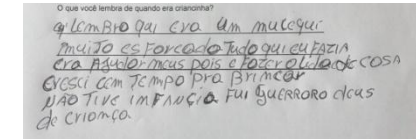
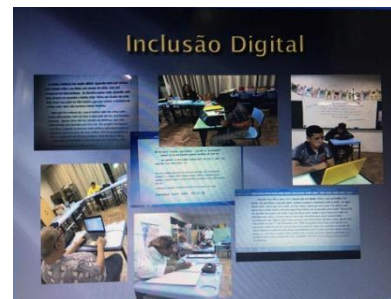
UM GIRO NAS REDAÇÕES

Foi uma noite mágica, conhecer a redação de um dos maiores e mais antigos jornais do Brasil e dar entrevistas na Rádio Guaíba. Uma recepção de luxo que exprime o respeito da mídia a EJA. E virou notícia de jornal.



NARRATIVAS DE VIDA

A inclusão digital passa pelo desafio de escrever suas histórias. Uma pedra no caminho que vira arte. Cada um contou suas memórias.



VERDADES & MENTIRAS

Com a aproximação das eleições de outubro a divulgação de notícias falsas dominou o debate. Na turma 307 não foi diferente. Uma aula inteira sobre Fake News para que não de “compre gato por lebre” evitando que se compartilhem informações sem que seja conferida se ela é falsa ou verdadeira.



Expediente: Equipe - Marina Paula, Nilza Quadros, Vitória Becker, Francisco Xavier, Luiz Eduardo de Oliveira, Francisco Ciuro, Edilson Ferreira e Nilson Moraes.